

PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DO CLIMATÉRIO E O SEU IMPACTO NA SAÚDE

Laiza Leite de Andrade¹; Maria Eduarda Lula¹; Maria Eduarda Três Dalmagro¹; Raíssa Silva de Moraes¹; Ana Paula Rodrigues Rezende².

¹Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

²Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/39

INTRODUÇÃO: O climatério corresponde ao período de transição entre a fase reprodutiva e não reprodutiva da vida da mulher, englobando a pré-menopausa, menopausa e pós-menopausa. Essa fase é marcada por alterações hormonais, principalmente a queda nos níveis de estrogênio e progesterona, que resultam em diversas manifestações clínicas. Entre os sintomas mais frequentes estão os vasomotores (fogachos e sudorese noturna), psicológicos (ansiedade, depressão, insônia) e urogenitais. Essas alterações impactam negativamente a qualidade de vida, afetando autoestima, vínculos sociais e relações interpessoais. **OBJETIVOS:** Identificar as principais manifestações clínicas do climatério e analisar seus impactos na saúde da mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, utilizando artigos dos últimos cinco anos em inglês e português através das bases de dados Pubmed e BVS. Os descritores para estratégia de busca foram climatério, manifestações clínicas e consequências na saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As principais manifestações clínicas do climatério encontradas foram sintomas vasomotores, distúrbios do sono, irritabilidade, fadiga, dores articulares, secura vaginal e diminuição da libido. Os estudos analisados demonstraram que essas queixas são mais prevalentes e intensas nas fases de perimenopausa e pós-menopausa precoce, comprometendo significativamente a qualidade de vida das mulheres. Além dos sintomas físicos, há relevante impacto na saúde mental, com alta prevalência de depressão, ansiedade e ideação suicida nesse período, associadas a fatores hormonais e psicossociais. A queda do estrogênio, combinada a estressores sociais e pessoais, intensifica a vulnerabilidade emocional. O climatério também esteve associado a maior risco de doenças crônicas, como síndrome metabólica, osteoporose e doenças cardiovasculares. Dessa forma, esses achados reforçam a importância de uma abordagem clínica abrangente e individualizada, considerando aspectos físicos, psicológicos e sociais para melhorar o cuidado e a qualidade de vida da mulher climatérica. **CONCLUSÕES:** O climatério é caracterizado por importantes

manifestações físicas e psicoemocionais, que impactam significativamente a saúde e aumentam o risco de comorbidades. A adoção de uma abordagem clínica personalizada é essencial para promover melhor qualidade de vida às mulheres nesse período.

PALAVRAS-CHAVE: Climatério. Consequências na saúde. Manifestações clínicas.